

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Autor: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri

Data: 24/11/2010

LEITE
Maior disponibilidade de oferta e queda nas cotações

Leite – Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores (maio a outubro/2010)

Mês	Valor (R\$)
Maio	0,73
Junho	0,73
Julho	0,71
Agosto	0,68
Setembro	0,68
Outubro	0,68

Fonte: SEAB/DERAL

Como anualmente acontece em situação normal de mercado, o preço do leite pago aos produtores caiu ao final da entressafra, com redução de 6,9% no período de maio e agosto de 2010. Com a chegada do calor e maior incidência de chuvas, a disponibilidade de pastagens aumenta para o rebanho leiteiro, crescendo na oferta do leite.

Números do Comércio Exterior

PARANÁ – Lácteos – Balança Comercial – 2005 a 2010

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
Importações		
2010*	9.574	22.500.146
2009	10.527	16.655.876
2008	9.994	20.285.197
2007	9.604	20.353.547
2006	13.035	22.038.068
2005	10.485	15.301.812
Exportações		
2010*	2.925	11.581.906
2009	1.785	6.612.586
2008	4.336	16.075.966
2007	5.265	18.457.357
2006	2.299	6.099.529
2005	9.053	21.401.478

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: (*) janeiro a outubro: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leiteiro, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).

BRASIL – Lácteos – Balança Comercial – 2005 a 2010

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
Importações		
2010*	85.220	237.593.745
2009	133.208	266.794.189
2008	78.286	213.158.647
2007	64.244	152.710.622
2006	94.408	155.109.138
2005	72.900	121.337.706
Exportações		
2010*	49.815	133.432.655
2009	69.227	167.478.361
2008	148.718	541.590.055
2007	103.696	299.564.905
2006	98.851	168.710.009
2005	86.024	150.710.520

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: (*) janeiro a outubro lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leiteiro, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).

Como podemos constatar nas tabelas anteriores, os números das exportações tem se mantido bastante inferiores às importações, tanto em volume quanto em valores.

Apesar da maior oferta e de bom volume de lácteos que poderiam ser destinados aos mercados externos, o atual câmbio não estimula as exportações, em contrapartida, as importações são alavancadas, por falta de medidas restritivas a entrada de lácteos de

outros países.

O Uruguai vêm se destacando em volume de lácteos exportado ao Brasil e Estado do Paraná, aonde destacam-se entre os produtos importados: leite em pó, UHT (longa vida), soro leite, queijos. No sul do país os produtos mais adquiridos são o leite longa vida e queijos devido principalmente a logística.

O Uruguai, tem algumas vantagens na produção do leite e derivados, pois possui menor custo de produção, além de ter isenção de impostos, bons solos, pastagens de alto valor nutricional, bom clima e subsídios à produção.